

4.ª 16.04.2018	SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE
---------------------------------	---

ACTA

Aos **dezasseis** dias do mês de **Abril** do ano de **dois mil e dezoito**, pelas **vinte e uma horas e dezoito minutos**, reuniu, em espaço facultado pela administração da LisPolis, para efectivação da sua **terceira sessão ordinária** do quadriénio 2017-2021 a Assembleia de Freguesia de Carnide, tendo estado presentes: **MARIA VILAR DIÓGENES, FERNANDO JOSÉ LOURO OLIVEIRA, MARIA JOSÉ PINHEIRO DA CRUZ, VIRGINIA CRUZ GARCIA PINTO, JOSÉ ANTÓNIO DA COSTA MORGADO, DANIEL LUIS MARTINS DA SILVA SOARES, VASCO HENRIQUE MARQUES BARRETO DE CASTRO FERREIRA, JORGE HUMBERTO OLIVEIRA DA SILVA, JOÃO VENTURA TOURÃO, MÁRIO ANTÓNIO DE OLIVEIRA ALVES, PAULO RENATO LOPES RODRIGUES, DIANA ISABEL BECHET GONÇALVES VALE e MIGUEL MARTINS AGROCHÃO.**

Por parte do Executivo estiveram presentes: **FÁBIO MARTINS DE SOUSA, FLORIANE SILVESTRI, MARIA TERESA FERREIRA MARTINS, PAULA CRISTINA MARQUES GRANJA e SUSANA MARIA BERNARDO VIEIRA DA CRUZ.**

Na **Ordem de Trabalhos** desta Assembleia, e conforme prévia convocatória, constava a abordagem aos seguintes pontos:

- 1. ACTA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA ANTERIOR;**
Apreciar e votar a Acta da Assembleia de Freguesia nº 3.
- 2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA;**
Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei 75/2013 de 12 de Junho.
- 3. PRESTAÇÃO DE CONTAS;**
Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas, ao abrigo da alínea b), do nº 1, do artº 9º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.
- 4. APROVAÇÃO DA 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL**
Aprovar a 1.ª Revisão Orçamental de 2018, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.
- 5. APROVAÇÃO DA 1.ª REVISÃO AO PPI**
Aprovar a 1.ª Revisão ao PPI de 2018-2021, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

6. ALTERAÇÕES À NORMA DE CONTROLO INTERNO

Apreciar nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

7. INVENTÁRIO

Apreciar o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

8. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL

Aprovar o Mapa de Pessoal dos serviços da freguesia, de acordo com a alínea m) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

9. PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO PARA CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DO BAIRRO PADRE CRUZ

Aprovar a assunção de compromissos plurianuais no âmbito do procedimento para construção do Complexo Desportivo Municipal do Bairro do Padre Cruz, nos termos Propostos ao abrigo da alínea xx) do n.º 2 do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e alínea d) n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua redacção actual.

10. PROPOSTAS-PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

Autorizar a celebração de Protocolos de acordo com as alíneas g), i) e j) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

11. PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DE ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE COMPUTADORES

Ratificar a aceitação da doação de computadores, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Antes do início da Ordem de Trabalhos, e tal como havia ficado registado na anterior Assembleia, realizada em Dezembro de 2017, DANIEL SOARES entregou à Mesa a **Declaração de voto**, sobre a Moção apresentada pelos eleitos da CDU intitulada “**Por um serviço público de transporte do Metropolitano de Lisboa com qualidade**”.

No mesmo período foram também entregues à Mesa os seguintes documentos, que ficaram assim identificados:

- 1 - **Moção** apresentada pelos eleitos da CDU – **25 de Abril e 1º de Maio de 2018**
- 1A- **Voto de Saudação** apresentada pelos eleitos do PS - **ao 44º Aniversário do 25 de Abril e ao 1º de Maio**
- 2 - **Moção** apresentada pelos eleitos do PSD – **Unidade de Saúde Familiar “Carnide Quer”**
- 3 - **Moção** apresentada pela eleita do CDS – **sobre degradação dos balneários do Jardim Bento Martins;**
- 4 - **Voto de Pesar** apresentado pelos eleitos do PS, pelo **falecimento de Edmundo Pedro;**

- 5 - **Voto de Pesar** apresentado pelos eleitos do PS, por **Marielle Franco e Paulo Teixeira**;
- 6 - **Moção** apresentada pelos eleitos do PS – **conclusão da ligação da rede Metropolitano de Telheiras à Pontinha**.
- 7 - **Moção** apresentada pelos eleitos do PS – **Requalificação da Avenida das Nações Unidas e zona envolvente**

No uso da palavra, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas vindas a todos os presentes e expressou o seu agradecimento ao Polo tecnológico pela cedência das Instalações

Dando depois a Palavra à População, o cidadão **LUÍS ÁGUAS**, manifestando-se acerca da programada Requalificação do Centro Histórico de Carnide, deu “boa nota” do que se passou na Assembleia Municipal descentralizada. Recordou que, nada tendo ainda sido executado relativamente ao que foi aprovado em Orçamento Participativo de 2014, nessa reunião, havida em 4 de Abril de 2018, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. FERNANDO MEDINA, se comprometeu publicamente na resolução desta situação no prazo de um ano, pelo que em 2019 já tal não deverá ser problema.

Sublinhou também a importância assumida por um vereador do PSD, sem pelouro, que no decurso desta Assembleia Municipal descentralizada, permitiu que Luis Águas pudesse tomar a palavra, uma vez que tal possibilidade lhe havia sido impedida pelas vias oficiais.

Pedi, contudo, que a Junta de Freguesia e os cidadãos da freguesia procurassem estar atentos ao acompanhamento desta situação, no sentido de mais activamente aferirem de razões de eventuais atrasos

DOLORES CAÇÃO, por sua vez, referiu a necessidade de uma carreira de autocarro que facilite o acesso ao Parque Colombo, bem assim como a necessidade de se repararem os passeios naquela zona, que actualmente se apresentam com ervas muito altas e quebrados nalguns pontos.

Questionou, ainda, a utilidade das ciclovias que ali foram colocadas em detrimento dos autocarros.

ISABEL ARAGÃO, em representação da Associação Auxiliadora de Instrução em Carnide - Escola Nocturna, informou os presentes acerca do processo judicial relativo ao **Edifício Escola Nocturna**. Esclareceu que este já terminou no tribunal, tendo a Associação ganho a causa, e deixando assim de haver impedimentos jurídicos.

Mais acrescentou que, em Janeiro de 2018, se realizaram eleições naquela Associação e que actualmente tem novos órgãos sociais, estando a desenvolver diversos trabalhos e actividades.

Informou, ainda, que a Direcção da Associação pediu isenção do IMI relativo aos anos em que se prolongou o processo judicial e que pediu também à CML que pudesse efectuar as necessárias obras de melhoria e de recuperação no edificado da antiga escola nocturna.

Pede, igualmente, aos eleitos desta Assembleia de Freguesia que, junto dos eleitos na CML, façam valer toda e qualquer proposta que venha a surgir nesta sequência.

MARIA JOÃO TEODORO – moradora na freguesia – referiu diversos constrangimentos de trânsito – tendo já enviado um e-mail para a Junta de Freguesia - e pretendeu vir aqui reforçar essa situação.

Mencionou, de modo concreto, dificuldades na entrada e saída de garagens na Rua do Seminário; O estacionamento caótico e anárquico que faz perigar a circulação de crianças e a circulação de ambulâncias em situações de emergência, com particular incidência na Rua do Impasse Padre Américo – rua onde está situada uma loja dos escuteiros.

Sugeri a colocação de sinalização adequada e de pinos que possam solucionar esta situação.

Afirmou que diversos contactos com a PSP resultaram sempre em respostas evasivas.

VICTOR SOARES – Em representação do Clube Atlético e Cultural da Pontinha, questionou acerca da previsibilidade para o arranque da obra do novo complexo desportivo, já por várias vezes colocado a concurso. Questionou também acerca de data previsível para a celebração do protocolo de cedência deste complexo ao CAC

MIGUEL TRINDADE – em representação da Associação de Pais do Externato da Luz, questionou acerca do ponto de situação do projecto “A Minha Praça”. Afirmou que, acerca do mesmo tem registado sucessivos adiamentos sem qualquer tipo de explicação.

Agradeceu, também, a intervenção efectuada na Rua do Impasse mas afirmou que a mesma foi feita com alguns erros, que ainda não foram rectificadas (foram, por exemplo, suprimidos alguns estacionamentos sem necessidade e desrespeito no cumprimento de não estacionamento).

Sugeri, ainda, que nas horas de tomadas e largadas de crianças para a Escola pudesse haver a presença de alguns elementos da PSP que, mesmo em jeito informal, fosse dissuasora de estacionamentos/paragem de viaturas de forma anárquica.

Referiu, também que, nessas alturas, têm-se registado algumas situações de assaltos a viaturas.

Pedi, por fim, para que se proceda a uma sobre-elevação das passadeiras junto das Escolas, de modo a cumprirem-se as directivas comunitárias da acessibilidade.

FÁBIO SOUSA, tomando a palavra, começou por agradecer a presença de todos e explicou aos presentes que o objectivo destas reuniões descentralizadas da Assembleia de Freguesia é, fundamentalmente, o de ir ao encontro das populações nos seus espaços.

Esclareceu, depois, que o Executivo da Junta de Freguesia de Carnide tem, de facto, conhecimento de muitas das situações aqui apresentadas e que, sendo muitas delas da responsabilidade da CML, tem dado aos responsáveis da Câmara Municipal de Lisboa o devido *report* e feito o encaminhamento para os serviços competentes.

Agradeceu também a intervenção de Luis Águas e garantiu que a Junta de Freguesia irá a insistir com CML para que, não apenas o executivo mas toda a população de Carnide, possa ir sendo informada acerca dos processos aprovados em OP e que se mantêm pendentes.

Em relação à situação apresentada por DOLORES CAÇÃO, e reconhecendo a sua pertinência, FÁBIO SOUSA afirmou que a Junta de Freguesia tem vindo a fazer pressão junto da CML para a solução desta situação. Recordou, ainda, que na Assembleia Municipal descentralizada, atrás referida, esta situação foi também apresentada, sem ter obtido uma resposta concreta.

Igualmente com a CML tem sido discutida a situação das zonas verdes no Parque Colombo. As zonas verdes não estavam contempladas no projecto inicial da CML, mas esta vai assumir agora a criação dessa estrutura.

No tocante à problemática da Escola Nocturna, FÁBIO SOUSA informou que esta situação está a ser acompanhada pelo gabinete do Vereador Ricardo Robles e que também a Junta se compromete a acompanhar e a estar presente e disponível para tudo o que for entendido como necessário.

Adiantou, também, neste momento de esclarecimentos e informações, que a Junta de Freguesia de Carnide irá vai fazer chegar à CML um relatório da situação apresentada por Maria João Teodoro, bem como irá promover uma visita dos seus colaboradores àquele espaço para avaliação de soluções, de preferência com a presença da CML

Relativamente às questões colocadas por Victor Soares e que se prendem com o novo Complexo Desportivo Municipal e a cedência da sua utilização ao CAC – FÁBIO SOUSA explicou que já por duas vezes fora lançado concurso mas que, pelos valores apresentados em orçamento de empreitada, não surgiram interessados. Contudo, adiantou, há um conjunto de empresas interessadas, considerando outros valores (e conforme registado na acta anterior).

Neste momento o PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, não consegue indicar data para início da construção do complexo. Se continuar a subsistir o não interesse de candidatura poderá, eventualmente, vir a optar-se pelo ajuste directo.

Afirmou também ter conhecimento de que as obras da Feira Popular provocaram algumas ruturas na canalização das águas do CAC, pelo que agora este clube está a braços com facturas de valores muito elevados para pagar, o que se espelha numa situação aflitiva para o CAC, mas que sabe que a Direcção tem estado empenhada na sua resolução. Não desejando manter-se indiferente a esta situação a Junta de Freguesia manifestou, assim, a sua disponibilidade para também colaborar e apoiar, no que for entendido como possível.

Relativamente à situação apresentada por Miguel Trindade, da Associação de Pais do Externato da Luz, o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a reorganização do espaço foi da responsabilidade da CML que, efectivamente, melhorou algumas condições mas, contudo, subsistem alguns erros que é preciso corrigir, nomeadamente a necessidade de maximizar e agilizar o estacionamento. Situação que também já foi transmitida à CML. Neste sentido, a Junta de Freguesia irá também reforçar o alerta à PSP.

Na sequência destas explicações, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra aos eleitos:

Assim, DANIEL SOARES, corroborou a ideia de que todos os OPs aprovados em sede de candidatura, terão de ser executados. Assim deverá acontecer também com o Orçamento Participativo que preconizava a requalificação do Centro Histórico de Carnide. Partilhou também a consciência de que parte da responsabilidade dos atrasos cabe à Câmara Municipal de Lisboa.

Relativamente à situação da Carris e à acessibilidade dos transportes públicos ao Parque Colombo, informou que a Carris está a adquirir novas viaturas que, eventualmente, irão permitir melhorar as carreiras de bairro, pelo que é expectável que isso se torne uma realidade a curto prazo, com uma carreira de autocarros a passar na Av. Cidade de Praga, que está a ser estudada pela CARRIS e considerada como prioritária.

Considerou também que a freguesia de Carnide é das freguesias mais mal servida por transportes públicos.

Em momento posterior a esta intervenção, DANIEL SOARES, fez a apresentação dos Votos de Pesar e das Moções anteriormente mencionadas:

JOÃO VENTURA, por seu lado, fez a apresentação da Moção da CDU.

DIANA VALE, na sua vez, saudou a presença e a participação dos fregueses nesta Assembleia, pediu ao Executivo da Junta de Freguesia para encetar diligências, junto de quem de direito, para a resolução da problemática do estacionamento caótico e da dificuldade de circulação viária e apresentou a Moção do CDS.

JOSÉ MORGADO – Saudou igualmente a presença de todos os fregueses e congratulou-se com este o exercício de cidadania desenvolvido por todos e apresentou, de seguida a Moção do PSD.

MIGUEL AGROCHÃO, na sua vez, agradeceu e sublinhou a importância da participação de todos e felicita a Presidente da Assembleia de Freguesia pela iniciativa da descentralização das Assembleias.

Depois de algumas considerações partilhadas por todos os eleitos, foram as Moções e Votos de Pesar colocados à apreciação, afirmando DANIEL SOARES que a Moção relativa ao Metropolitano poderia ser votada por pontos, com possibilidade de Declaração de Voto pela CDU, se esta força assim o entendesse.

Feita a votação destes documentos, registaram-se os seguintes resultados

- **Moção “25 de Abril e 1º de Maio (Apresentada pela CDU) –** Aprovada, com a abstenção do CDS;
- **Voto de Saudação ao 44º aniversário do 25 de Abril e ao 1º de maio (apresentada pelo PS) –** Aprovada, com a abstenção do CDS;
- **Moção “Unidade de Saúde Familiar ‘Carnide Quer’” (apresentada pelo PSD) –**
Votação por pontos:
 - Ponto 1 – Aprovado, com a abstenção da CDU e PS;
 - Ponto 2 – Aprovado, com a abstenção do PS;
 - Ponto 3 – Aprovado, com a abstenção do PS;
 - Ponto 4 – Aprovado, com a abstenção do PS.
- **Moção “Sobre degradação dos balneários do Jardim Bento Martins” (apresentada pelo CDS) –** Aprovado por Unanimidade;
- **Voto de pesar pela morte de Edmundo Pedro (apresentada pelo PS) –** aprovado, com as abstenções PSD e CDS;
- **Voto de pesar pela morte de Marielle Franco e Paulo Teixeira (apresentada pelo PS) –** aprovado por unanimidade;
- **Moção “Conclusão da ligação da rede do Metropolitano de Telheiras à Pontinha” (apresentada pelo PS) –** aprovada, com a abstenção da CDU;
- **Moção “Requalificação da Avenida das Nações Unidas e zona envolvente” (Apresentada pelo PS) –** Aprovada por unanimidade.

Entrando-se na discussão da Ordem de trabalhos:

Relativamente ao **PONTO 1** - foi feita a **Apreciação da Acta da Assembleia de Freguesia anterior**, tendo a mesma resultado Aprovada por unanimidade.

No tocante ao **PONTO 2 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**; Fábio Sousa fez a apresentação sumária das actividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Carnide e da contratação de novos colaboradores, pretendo-se, deste modo, combater eficazmente a precariedade

Neste ponto da discussão VIRGINIA PINTO quis saudar a presença de toda a população, e felicitar a Junta de Freguesia pelo esforço de regularização dos contratos de trabalho. Criticou, contudo, o Executivo, considerando que este às vezes se esquece dos eleitos, não os chamando para opinar na discussão de algumas matérias, e que eles gostavam de estar presentes nalgumas actividades, que consideram ser de interesse para a freguesia e para a população, mas das quais – afirmou - muitas vezes não têm informação atempada.

Pediu também alguns esclarecimentos acerca do relatório escrito. Congratulou-se, ainda, com a iniciativa das hortas e questionou se o problema dos alagamentos de água, que se verificou aquando da precipitação de alguma chuva, já estaria resolvida?

Congratulou-se ainda com a reunião já havida com os moradores da Quinta da Luz a propósito da eventual possibilidade de ali ser instalado um equipamento ATM (Multibanco).

Na sequência da intervenção de Virginia Pinto, DANIEL SOARES lamentou também que os eleitos da Assembleia de Freguesia não tenham sido convidados para o Jantar de Natal da Junta e dos seus Colaboradores, uma vez que essa seria uma forma de conhecer melhor os trabalhadores e a casa, considerando que há alguma segregação entre o Executivo e os eleitos da oposição, concluindo que estes terão muito gosto em poder aceitar um convite no ano presente.

DIANA VALE, por seu lado, questionou o Presidente da Junta de Freguesia de Carnide a propósito do ponto de situação da implementação do Projecto de requalificação da Azinhaga das Carmelitas; Para quando a requalificação dos 39 lotes em falta no Bairro da Horta Nova; Acerca da situação da EB1 Prista Monteiro, na Horta Nova, e da EB1 Aida Vieira, no Bairro Padre Cruz; Felicitou a Junta de Freguesia de Carnide pela iniciativa “Juntos Vamos Plantar Portugal”; Felicitou também a Boutique da Cultura pela inauguração da Livraria Solidária e considerou que este deveria ser um projecto a replicar em outras freguesias da cidade de Lisboa; quis saber informações acerca do projecto Acção Social em Movimento; pediu esclarecimentos acerca da situação do Centro de Saúde de Carnide e do ponto de situação relativo à questão dos cuidados continuados.

JOSÉ MORGADO, na sua vez, pediu esclarecimentos a Fábio Sousa, acerca da situação de manutenção dos espaços verdes, e situação das podas das árvores e da intervenção nas calçadas, que considera estarem actualmente a precisar de um cuidado especial.

No uso da palavra e procurando ir ao encontro das diversas questões colocadas, FÁBIO SOUSA, começou por esclarecer que a requalificação da Azinhaga das Carmelitas se insere nos projectos integrados em Orçamento Participativo, e que, nesse sentido, como anteriormente afirmado, se aguarda cumprimento, por parte da CML, do que havia sido aprovado em sede de candidatura OP.

Por outro lado, no tocante à Requalificação dos lotes em falta no Bairro da Horta Nova, afirmou já ter reunido com a Câmara Municipal de Lisboa, para discussão desta temática, e desejar que este processo – que é já muito longo e que vem do anterior mandato – possa ser desenvolvido com a maior brevidade possível. Complementou esta informação dizendo que o Projecto Piloto já foi concluído, e que agora é preciso pôr todo o Bairro em obra. Mais acrescentou que esta situação foi apresentada e assumida como compromisso na Assembleia Municipal descentralizada, anteriormente falada. Comunicou também que foi proposto à senhora Vereadora que promova uma reunião conjunta, envolvendo a população, para esclarecimento e clarificação da situação.

Relativamente às questões da EB1-Prista Monteiro e Aida Vieira, afirmou que estas escolas precisam de uma grande requalificação, e que a Junta de Freguesia tem estado em conversações com o Vereador Ricardo Robles, responsável por esta área e com a Direcção Municipal de Projectos e Obras, que tem tido grandes responsabilidades nesta situação de entropia, pelo que aguarda actualmente alguns desenvolvimentos desejando que eles possam surgir em breve.

Esclareceu, de seguida, que o projecto “Acção Social em Movimento” é uma iniciativa que pretende aproximar os técnicos da autarquia ao terreno social. Consiste fundamentalmente em promover visitas domiciliárias por parte dos técnicos da Junta de Freguesia e de Serviço Social, que possam depois interagir com o Executivo e com a Santa Casa da Misericórdia, provocando a sua deslocação aos locais, para acompanhamento *in loco* e co maior proximidade das realidades sociais.

Relativamente à questão colocada por Diana Vale, acerca das unidades de Cuidados Continuados, afirmou não ter qualquer tipo de informação a comunicar.

Quanto às questões levantadas por José Morgado, o Presidente FÁBIO SOUSA afirmou que ainda não foi possível salvaguardar os pedidos da população no que concerne às podas e ajardinamentos. O Executivo, porém, não está satisfeito com a resposta nem com a qualidade que tem sido capaz de dar nessa área e, por isso, fazendo um *mea culpa*, o Presidente da Junta de Freguesia pede desculpas. Tem estado, contudo e em consequência desta insatisfação, a encetar esforços no sentido de procurar melhorias e de tentar dar resposta adequada, mas tal tem sido tecnicamente difícil e com recursos humanos limitados.

Relativamente às situações levantadas por Virginia Pinto e Daniel Soares, referindo falta de informação atempada, FÁBIO SOUSA afirmou que toda a informação das diversas actividades promovidas pela junta de Freguesia é pública e que as pessoas acabam por saber o que vai sendo feito e o que vai acontecendo, sublinhando que a presença de tanta gente nesta Assembleia é disso paradigmática. Afirmou também que não se pretende de forma alguma segregar os eleitos das outras forças. Mas é preciso que da parte dos eleitos haja também uma atitude de proactividade, no sentido de saberem o que vai acontecer. Ainda assim, a Junta de Freguesia tem vindo a desenvolver um esforço de melhoria contínua no sentido de aperfeiçoar mecanismos de comunicação e de divulgação da suas actividades.

No tocante à situação das Hortas e respondendo à questão levantada por Virginia Pinto, o Presidente da Junta de Freguesia afirmou que há, naquele espaço, problemas de drenagem graves que terão de ser rectificados numa colaboração muito próxima, entre Junta de Freguesia, Câmara Municipal e população.

Quanto à questão do Multibanco na Quinta da Luz, FÁBIO SOUSA sublinhou que este é um processo longo, para o qual ainda não encontraram uma resposta positiva. Na busca de soluções tem contado, também, com a colaboração da Associação de Moradores da Quinta da Luz, mas sem efeitos conclusivos. Pensou-se que o equipamento de ATM pudesse ficar instalado no edifício dos Correios – solução para a qual já haviam sido acordadas respostas com alguns bancos - mas esta solução falhou por falta da aceitação do condomínio.

Tem havido uma série de contrariedades que dificultam a localização e a implementação deste equipamento. Na sequência de diversas diligências aguarda-se agora uma resposta, que se deseja positiva, por parte do novo proprietário do Centrinho (novo local onde se admite que possa vir a ser instalado)

Dado o adiantado da hora e o número de pontos da Ordem e Trabalhos ainda em discussão, MARIA JOSÉ CRUZ propôs que apenas fossem votados os que têm mesmo urgência na sua votação, transitando para ulterior reunião aquelas que não tenham urgência tão imediata.

Assim, depois de alguma discussão e por acordo entre todos, foram abordados e votados os pontos 3, 4, 5, 8, 9 e 11 da Ordem de Trabalhos.

Relativamente à discussão do **PONTO 3 – PRESTAÇÃO DE CONTAS**, DANIEL SOARES questionou a razão pela qual o FES-FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, que é um fundo disponibilizado pelo Município, apenas ter sido executado parcialmente e não na sua totalidade. Havendo disponíveis 10.000€ (dez mil euros), porque é que só foram executados 6.000€ (seis mil euros)?

JOSÉ MORGADO, por sua vez, quis saber junto do Executivo porque é que as Contas apresentam um saldo de gerência de cerca 1.000.000€ (um milhão de euros). Reiterou a questão colocada por Daniel Soares, acerca da execução parcial do FES; interrogou ainda acerca da razão da Acção Social apenas ter direito, no Relatório de Contas, a 1,56% de todo o orçamento, considerando que esta é uma verba curta. Relativamente ao Exercício, afirmou haver uma inflexão dos resultados positivos, relativamente aos últimos exercícios, apresentando este um saldo negativo, se bem que pequeno, e questionou se haveria alguma razão importante justificativa deste facto, ou se isto se justificava apenas por uma mera questão de apresentação de contas. Pediu também esclarecimentos acerca da constatação da redução de verbas nalgumas rubricas, de 2016 para 2017, nomeadamente no que diz respeito ao apoio Associações Desportivas - que foi reduzida para metade -, em investimentos em reparações nas calçadas, viadutos e arruamentos... que, dos 369.000€ (trezentos e sessenta e nove mil euros) disponíveis, só foram executados 89.000€ (oitenta e nove mil euros); o mesmo se passando com apoio a Instituições sem fins lucrativos, que de 37.000€ (trinta e sete mil euros) disponíveis, só foram executados 11.000€ (onze mil)...

Por outro lado, constatou um aumento substancial de dívidas, nomeadamente à EPAL e LisboaGás, pelo que inquiriu a razão de ser dessas situações.

De pronto, FÁBIO SOUSA esclareceu que, relativamente ao FES, só 6.000€ foram executados porque, efectivamente, só essa verba foi necessária. Do ponto de vista dos técnicos esta foi a avaliação considerada adequada, reforçando que esta decisão não é apenas de carácter político, mas antes uma decisão sustentada em pareceres e critérios técnicos. Acrescentou que a Junta de Freguesia de Carnide trabalha muito em parceria com a SCML e com as IPSSs e que, muitas vezes, o que acontece é passar apoios, também financeiros, para as IPSSs para que sejam elas a geri-los, tendo em conta a sua proximidade com as pessoas. Não houve assim necessidade de executar mais apoios financeiros no âmbito do Fundo de Emergência Social.

Relativamente à questão colocada por José Morgado, acerca do saldo de 1.000.000 € (um milhão de euros), o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que isso estava muito relacionado com um conjunto de projectos aprovados e que, infelizmente, ainda não tiveram o seu arranque, mas para os quais a autarquia já recebeu algumas verbas que, contudo, não podem ser aplicadas nem alocadas a outros projectos, tendo assim de as manter cativas (como seja o caso da verba já recebida para o Complexo Desportivo Municipal).

No tocante à redução de verbas para a Acção Social, FÁBIO SOUSA explicou que há um conjunto de projectos desta natureza cujos apoios financeiros saem para as IPSSs através das dinâmicas de gestão participada e não saindo necessariamente do pelouro da Acção Social. Não significa, no entanto, que com isto as Instituições e as Associações não estejam a ser apoiadas. Pelo contrário, todos os anos têm visto reforçado o apoio que lhes é dado por parte da autarquia.

Esclarecendo a questão colocada acerca do aumento de dívida para com a EPAL e LisboaGás, o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que ela se prende com o facto de várias despesas da GEBALIS terem transitado para a gestão da Junta de Freguesia – como seja, por exemplo, a água das regas – e que, inicialmente, não estavam contempladas em orçamento.

Posta à votação a **PRESTAÇÃO DE CONTAS**, resultou a mesma aprovada, com os votos favoráveis da CDU (7) e abstenção do PS, PSD e CDS (6).

Feita a abordagem ao **PONTO 4 - APROVAÇÃO DA 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL**, e tendo a mesma sido sujeita a votação, registou-se a sua aprovação, com os votos da CDU (7) e abstenção do PS, PSD e CDS (6).

Passando-se à exposição do **PONTO 5 - APROVAÇÃO DA 1.ª REVISÃO AO PPI**, e respectiva sujeição a votação, registou-se a sua aprovação, com os votos favoráveis da CDU (7) e abstenção do PS, PSD e CDS (6).

Relativamente ao **PONTO 7 – INVENTÁRIO**, após apreciação e votação, resultou o mesmo aprovado por unanimidade.

Na abordagem ao **PONTO 8** da Ordem de Trabalhos - **ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL**, a Vogal Teresa Martins começou por apresentar as alterações introduzidas ao Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Carnide, esclarecendo que nele se propõe a abertura de mais 19 (dezanove) vagas do que aquelas que estavam inicialmente previstas, de modo a integrar 20 funcionários que se apresentavam em situação precária, mais uma pessoa com recurso a Bolsa de Recrutamento e mais duas pessoas com recurso a procedimento concursal.

Com esta alteração a Junta de Freguesia ficará assim com 123 lugares no quadro, sendo que apenas 90 lugares ficarão ocupados, de modo a que no futuro se garanta e não necessidade de recurso de precários.

Na sequência desta exposição DANIEL SOARES afirmou que o PS irá sempre aprovar as questões que têm a ver com trabalhadores, mas que gostava de saber quantos recibos verdes ficam ainda por regularizar?

Sublinhou também que, em situações futuras, o PS exigirá que todas as deliberações e processo desta natureza sejam instruídos antes de virem para esta Assembleia

Na sequência desta intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que ficam a laborar com a Autarquia apenas 52 trabalhadores com Recibos Verdes que, contudo, **não poderão ser considerados precários** – como seja o caso, por exemplo, dos professores do ESPASSUS, ou um Jurista que trabalha apenas umas horas por semana com a Junta de Freguesia.

Com esta medida – afirmou FÁBIO SOUSA - a Junta de Freguesia pretende chegar ao final do seu mandato com precaridade zero.

Sujeito a apreciação e votação foi este **ponto aprovado** com os votos favoráveis da CDU (7) e do PS (3), e as abstenções do PSD (2) e CDS (1), que apresentarão ambos declaração de voto.

Relativamente ao **PONTO 9 - PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO PARA CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DO BAIRRO PADRE CRUZ**, após apreciação e votação, resultou o mesmo aprovado por unanimidade.

No tocante ao **PONTO 11 – PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DE ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE COMPUTADORES**

DANIEL SOARES afirmou, a este propósito, que o PS iria votar favoravelmente este ponto, mas sublinhou que a aceitação desta doação, entretanto já realizada, foi feita por quem não tem competências para a aceitar uma vez que só a Assembleia de Freguesia o poderá fazer.

Tendo sido sujeito a votação, foi o ponto 11 **aprovado por unanimidade**.

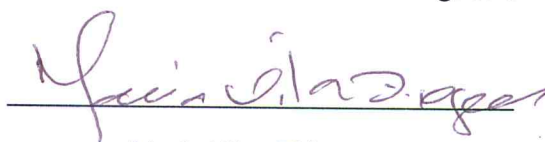
Findo o período da Ordem de Trabalhos, a Vogal Paula Granja – endereçou a todos os presentes o convite da Associação Nós de Afetos para a apresentação da sua revista na sexta feira, dia 20 de Abril, às 21.00h, no Centro Cultural de Carnide.

A encerrar esta Assembleia, foi acordada a data de **19 de Abril de 2018, pelas 21.00h** para a realização da segunda reunião desta sessão ordinária, e continuação da discussão com os pontos que não puderam ser debatidos, nomeadamente os pontos 6 e 10.

Nada mais havendo a acrescentar, deu-se por encerrada esta Assembleia de Freguesia, eram zero horas e vinte e cinco minutos do dia dezassete de Abril, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por **MARIA VILAR**

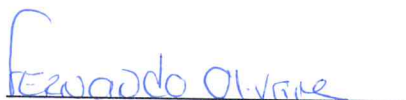
DIÓGENES, Presidente; **FERNANDO D'OLIVEIRA**, 1.º Secretário, que a redigiu e **MARIA JOSÉ CRUZ**, 2.ª Secretária.

A Presidente da Assembleia de Freguesia



Maria Vilar Diógenes

1.º Secretário



Fernando d'Oliveira

2.ª Secretária



Maria José Cruz

